casadesarmento
centro de estudos do património

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

GUIMARÃES - INQUÉRITO PAROQUIAL DE 1842 - INTERROGATÓRIO HISTÓRICO-GEOGRÁFICO ENVIADO A TODOS OS PÁROCOS.

(sem indicação de autor)

Ano: 1998 | Número: 108

Como citar este documento:

(sem indicação de autor), Guimarães - Inquérito paroquial de 1842 - Interrogatório histórico-geográfico enviado a todos os párocos. *Revista de Guimarães,* 108 Jan.-Dez. 1998, p. 13-16.

Casa de Sarmento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães
E-mail: geral@csarmento.uminho.pt
URL: www.csarmento.uminho.pt

Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.
https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/

Interrogatório histórico-geográfico enviado a todos os párocos

1º Posição geográfica ou situação – alta, baixa, horizontal, inclinada, e para onde distancia das vilas e cidades mais próximas. Nomes dos territórios que dos seus terrenos se avistam e para onde. Denominação dos montes em que a freguesia está situada.

2º Clima ou estado, e circunstâncias dos ares, calor, frio, ventos, chuvas, trovoadas, névoas, orvalho, neve saraiva, ou chuvas de pedra graúda que mais reinam, e em que estações do ano, estragos que causam, excesso, ou limitação dos seus aparecimentos; aspecto geral de cada uma das quadras do ano.

3º Extensão ou maior comprimento e largura, sua direcção, grandeza de circunferência ou circuito.

4º Limites ou confrontações, e para onde.

5º Vistas, lugares, aldeias da freguesia, e etimologias de suas denominações.

6º Povoação geral, ou da freguesia, e particular ou dos lugares aldeias dela que se tornaram notáveis por alguma circunstância digna de mencionar-se classificada segundo o Mapa Estatístico incluso.

7º Zoografia ou nomenclatura dos animais quadrúpedes, aves, répteis, peixes, insectos, vermes.

Fitografia, ou denominação dos vegetais, plantas, arbustos, árvores, ou fruteiras, flores, ervas, natureza, e quantidade dos géneros que produz o terreno; alimentos usuais, vestuário, consumo igual, maior, ou menor do que a

totalidade dos géneros produzidos; pesca e caça, livres ou privilegiadas; minerografia, ou indícios de minas metálicas; abundância ou falta de pedreiras, natureza e qualidades de pedra; utilidades que se tiraram, tiram ou podem tirar dalguns objectos destes, e para quem.

8º Divisão civil, militar e eclesiástica antiga ou até 1834, e actual mudança notável que tem tido; quando, porquê, impostos da coroa, eclesiásticos e municipais.

9º Edifícios notáveis, morgados vinculados, seus possuidores, nomes das famílias nobres, ou que em si ou seus avós tiveram foro de fidalgos, e das pessoas distintas em saber, virtudes, ou armas; número de bacharéis, ou doutores, e em que o são, e dos professores públicos, e particulares, estabelecimentos militares, e os literários de justiça das câmaras, conventos, prisões, hospitais.

10º Direcção e situação das principais pontes de pau, padieiras de pedra ou cantaria, estradas, bosques, matas, pinhais, serras, e suas etimologias; extensão do terreno cultivado comparativamente marcado com o inculto; abundância de vales, planícies, outeiros, terras maninhas, e particulares, suficiência, ou falta de matos, lenhas, e águas de rega.

11º Rios, ribeiros, levadas, sua largura, profundidade e comprimento na freguesia, lugares que banham, moinhos, azenhas, fontes, suas particularidades notáveis, águas minerais, aonde, quantidade e qualidade, lagos, pântanos, grandes cheias e seus estragos.

12º Género de cultura adoptado com preferência, instrumentos de que se usa, animais empregados na lavoura, qualidades de estrume natural, ou artificial, geognosia, ou constituição física do terreno: areento, saibroso, seco, húmido, estéril, frutífero, pedregoso, suas cores; qual delas produz melhor, e o quê, preços dos jornais dos trabalhadores nas diferentes quadras do ano, e diversas espécies de trabalho.

13º Feiras aonde se fazem, quando têm lugar, quanto duram, privilegiadas ou livres; mercadorias, ou objectos de toda a espécie que nelas se vendem, seus preços médios.

14º Número dos oficiais e empregos, sapateiros, alfaiates, ferreiros, boticários, cirurgiões, tendeiros, almocreves,

músicos, procuradores, escrivães, ferradores, carpinteiros, mercadores, merceeiros, barbeiros, estanqueiros, ou outros quaisquer ofícios, sacerdotes, proprietários de bens de raiz, caseiros dos mesmos, fábricas, engenhos.

15º Monumentos e antiguidades, inscrições ou letreiros, existentes e destruídos, princípio ou origem da freguesia, usos, costumes, romarias, na freguesia ou fora dela a que vão os povos; sua duração quando se fazem divertimentos favoritos, vícios e virtudes dominantes, abundância ou riqueza e pobreza da freguesia; causas do aumento, estacionação ou diminuição da população, doenças ordinárias e pouco vulgares dos homens e animais, curativos notáveis de algumas delas, estatura, força, fisionomias, duração da vida dos habitantes, exposição das idades centenárias e daí para cima contadas desde 1834, inclusive declarando os nomes dos indivíduos, locais de sua habitação e a sua maneira de viver, melhoramentos que se podem fazer em fábricas, engenhos, estradas, pontes, edifícios públicos e particulares, comércio, costumes, romarias, criações de gado, colmeias, agricultura, estragos de cheias, ou outros análogos objectos.

16º Igreja: grandeza, fundação, invocação, etimologia, lugares em que tem estado, e os motivos, e ano de mudança; padroeiro, ou apresentadores; côngrua, rendimento no tempo dos dízimos; residência longe, ou perto; Indulgências, e júbiléus, e quem os concedeu; legados; irmandades, seus fundos, pratas de serviço, número de Irmãos, sufrágios pelos vivos e defuntos, mesários na ordem gradativa da maior para a menor influência nos negócios da irmandade, sepulcros singulares, ou de pessoas nobres, e distintas, painéis, altares e suas imagens.

17º Todos estes quesitos devem ser examinados com a maior atenção, e individuação possíveis indicando o que for certo, e o que somente se julgar provável, e não deixar de descrever todas aquelas circunstâncias por mais mínimas de que elas se possam revestir, assim como todos aqueles objectos que mediata, ou imediatamente tiverem relação com os que se acabam de enunciar e declarar-se às perguntas a que se não pode responder, e o motivo porque à essência de cada interrogatório, ou quesito se aplicará também a todos os

lugares, ou aldeias que no mapa estatístico se mencionarem; as plantas medicinais podem ser designadas pelo boticário e cirurgião da freguesia ou lugares próximos. As flores pelos curiosos jardins, as plantas empregadas nas artes pelos tintureiros, curtidores, cadeireiros, pintores, e outros semelhantes ofícios e artes, os curativos singulares de algumas enfermidades de animais, ou da espécie humana pelos mezinheiros; os animais e plantas serão somente indicados pelos seus nomes, mas não esquecerá relacionar as diferentes espécies de cada um destes objectos, entre as flores, vosso governo, o serem as rosas brancas, vermelhas, variegadas e de que cores, singelas ou dobradas; entre os carvalhos o serem cerquinhos ou ordinários.

Na classe dos vegetais entram os tortulhos que nas terras, ou nas raízes de algumas árvores se criam, e as plantas que a outras se apegam, e delas se sustentam a que chamam parasitas, e em geral tudo o que for planta. Nos objectos da agricultura consultar-se-ão os melhores, e mesmo entendidos lavradores, os quesitos das irmandades podem elucidar-se pelos seus estatutos e livros de apontamentos; enfim deve-se procurar só aqueles indivíduos que melhor puderem estar ao facto do objecto sobre que forem interrogados para que os reverendos párocos possam satisfazer a este interrogatório com vigor e exactidão, e sob o juramento *in verbo sacerdotis* que deverão declarar, e reunir à sua assinatura no fim das respostas que lhe puderam dar.